

Título de Cidadão Piracicabano ao
Dom Fernando Mason

ABERTURA

- Palavra do Mestre de Cerimônia
- Composição da Mesa Diretiva
- Abertura Oficial pelo Presidente
 - Leitura Bíblica
- Execução do Hino Nacional Brasileiro

DISCURSOS DAS AUTORIDADES

- Representante de Entidade
 - Autor da Solenidade
 - Deputado Estadual
 - Deputado Federal
 - Poder Judiciário
 - Poder Executivo
 - Poder Legislativo

HOMENAGEM

- Exibição do vídeo
- Entrega da homenagem
 - Entregas diversas
- Discurso do representante do homenageado

ENCERRAMENTO

- Execução do Hino de Piracicaba
- Encerramento pelo Presidente

*Este roteiro pode ser alterado.

Título Honorífico

Hino de Piracicaba

Newton de Mello

Numa saudade que punge e mata
Que sorte ingrata! – longe daqui,
Em um suspiro triste e sem termo,
Vivo no ermo, dês que parti.

*Piracicaba que eu adoro tanto,
Cheia de flores,
Cheia de encanto...
Ninguém compreende a grande dor que sente
O filho ausente a suspirar por ti!*

Em outras plagas, que vale a sorte?
Prefiro a morte junto de ti.
Amo teus prados, os horizontes,
O céu e os montes que vejo aqui.

Só vejo estranhos, meu berço amado,
Tendo a teu lado o que perdi...
Pouco se importam com teu encanto,
Que eu amo tanto, dês que nasci...



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Criação: Bruna Del Monte / Karine Abade - Supervisão: Ademar do Carmo Luciano Jr.
Departamento de Cerimonial - agosto de 2015

CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA



Reunião Solene de concessão do Título de
Cidadão Piracicabano ao

Dom Fernando Mason

Autoria do Vereador

Paulo Camolesi

25 de Agosto de 2015

Cidadão Piracicabano

Dom Fernando Mason



O Bispo Diocesano de Piracicaba, Dom Fernando Mason, religioso franciscano da Ordem dos Frades Menores Conventuais, nasceu no dia 21 de janeiro de 1945, em Loreggia, cidade com cerca de 4 mil habitantes, na Província de Pádua, Itália, filho de Florindo Mason e Ângela Piccolo Mason e recebeu o nome de batismo de Ernesto Ferdinando Mason. Mais tarde, ao tornar-se frade, adotou o nome de Fernando.

Recebeu a formação religiosa na cidade de Pádua, onde Santo Antônio viveu e morreu. No dia 26 de setembro de 1962 fez a primeira profissão religiosa na Ordem e a 04 de outubro de 1966 fez a profissão solene. Em 03 de abril de 1971, foi ordenado sacerdote.

Depois de ter cursado português na Universidade de Coimbra, Portugal, e de ter feito o curso de preparação para a missão no CEIAL, no dia 21 de junho de 1972, embarcou no porto de Gênova com destino ao Brasil e desembarcou no porto de Santos em 04 de julho de 1972.

Já como membro da então Custódia São Francisco de Assis, em fins de julho de 1972 estava em Guairá (PR), exercendo a função de vice pároco das paróquias Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora dos Navegantes, confiadas aos frades da comunidade franciscana. Em fevereiro de 1977, foi nomeado guardião (superior) da comunidade franciscana e reitor do Seminário Santo Antônio de Ibema (PR). Construiu o Seminário Santo Antônio de Cascavel (PR), para onde foi transferido, em 1980, o Seminário de Ibema.

Em 1983 foi mestre no Seminário Maior para jovens frades no Convento Senhor do Bonfim, em Santo André (SP), e presidente da equipe de formação da Província São Francisco. De 1984 a 1985, foi vigário paroquial da Paróquia Exaltação da Santa Cruz, em Ubatuba (SP). De 1986 a 1991, foi Mestre de Novíços no Convento São Benedito, em Caçapava (SP), definidor e membro da equipe econômica da Província São Francisco de Assis. De 1992 a 1994, foi Custódio Capitular (Visitador) da província, pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santo André (SP), vice diretor da Milícia da Imaculada, membro da equipe de redação da revista "O Mensageiro de Santo Antônio" e membro da equipe econômica da província. De 1994 a 1998, foi coordenador do "Curso de Inverno de Franciscanismo", dirigido a todos os jovens frades professores da Ordem dos Frades Menores Conventuais do Brasil. Nesse período, em 1995, voltou para Caçapava como Mestre de Novíços, exercendo também os cargos de definidor e presidente da equipe de formação da província.

Já em 03 de março de 1999, foi nomeado pelo Papa João Paulo II, primeiro bispo da Diocese de Caraguatatuba tendo ocorrido em 1º de maio do mesmo ano a ordenação episcopal e posse na nova Diocese. Tornou-se um marco para a Igreja no Litoral Norte, responsável por seu crescimento e desenvolvimento pastoral, administrativo e espiritual e como reconhecimento da comunidade por seu grande trabalho, em abril de 2004 recebeu o título de "Cidadão Caraguatatubense". Em 1º de maio de 2004, por ocasião do 5º aniversário da Diocese de Caraguatatuba e de seu ministério episcopal, lançou um livro intitulado "Palavras de Pastor", uma coletânea dos mais significativos textos publicados ao longo dos cinco anos no jornal "De Praia em Praia".

Nomeado pelo Papa Bento XVI, em 25 de maio de 2005, tornou-se bispo da Diocese de Piracicaba, onde foi empossado solenemente na Catedral de Santo Antônio, em 24 de julho do mesmo ano. Portanto, no último dia 24 de julho, Dom Fernando Mason completou seu 10º aniversário de episcopado na Diocese de Piracicaba.

Durante esses 10 anos de seu fértil episcopado na Diocese de Piracicaba, Dom Fernando criou 11 paróquias, ordenou 11 padres diocesanos e 26 leigos como diáconos permanentes. Instituiu a celebração da Concentração Diocesana, sendo que a última ocorreu no Engenho Central de Piracicaba em 2014, celebrando os 70 anos de criação e instalação da Diocese, reunindo cerca de 20 mil pessoas. Criou o jornal mensal "Em Foco" que atualmente tem uma tiragem de 50 mil exemplares e é distribuído nas 68 paróquias dos 15 municípios que compõem a Diocese.

Definiu a Revisão Ampla, processo de reestruturação pastoral e administrativa da Diocese com implementação do VI Plano Diocesano de Pastoral e criou as Comissões Diocesanas que agrupam as pastorais e movimentos. Reformou o Seminário Propedêutico "Imaculada Conceição" no bairro Nova Suíça, em Piracicaba e construiu o novo Seminário Filosófico "São João XXIII" e o Seminário Teológico "São José", ambos em Campinas. Restaurou o antigo prédio do Lar Franciscano de Menores, onde hoje está a Cúria, a Pasca (Pastoral do Serviço da Caridade) e o Centro Diocesano de Pastoral.

No período de 2012 a 2014, realizou a Visita Pastoral nas 68 paróquias distribuídas nos 15 municípios que compõem a Diocese de Piracicaba. Diante de tão relevante biografia e folha de serviços prestadas à tradicional religiosidade do povo piracicabano, é mais do que justo o título de Cidadão Piracicabano a Dom Fernando, outorgado pela Câmara de Vereadores de Piracicaba.

